

1. Aula 4

1.1. Indústria Farmacêutica

A Indústria farmacêutica é um mercado que vem crescendo a muito tempo, movimentando milhões em pesquisas, ele busca a todo instante novas formulações e soluções para doenças, assim como fisioterápicos e cosméticos.

A quantidade de produtos é quase infinita, possuindo cada um as duas próprias dominações e indicações, ditadas de acordo com o tipo de mal ou doença.

Os profissionais da indústria farmacêutica estão sempre estudando e descobrindo novas substâncias, fazendo com que este mercado gere bilhões de dólares.

Medicamentos são normalmente formados por Número do lote e data de validade, Telefone do fabricante para atendimento ao consumidor, lacre, Número de registro no Ministério da Saúde e Item de segurança.



1.2. Tipos de Medicamentos

Medicamentos Genéricos: São medicamentos em que a formulação é idêntica aos medicamentos de referência, tendo realizado o teste de bioequivalência junto a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), provando assim possuir o mesmo efeito do de referência.

Medicamentos de Referência: São medicamentos que possuem registro junto ao ministério da saúde, por meio da ANVISA, possuindo efeito e eficiência comprovados.

Similares: Possuem a mesma formulação dos remédios de referência, porém, diferente dos genéricos, possuem nomes comerciais.

Medicamentos Fisioterapêuticos e Homeopáticos: de origem vegetal, o medicamento fitoterápico é processado e obtido através da tecnologia farmacêutica. Ele é normalmente derivado de drogas e vegetais como extrato, suco, óleo, ceras e outras partes retiradas de inúmeras plantas. Possuem diversos componentes fito químicos, promovendo um efeito terapêutico, assim como efeitos colaterais.

Os Homeopáticos fornecem ao paciente pequenas doses dos agentes que ocasionam o mesmo sintoma as pessoas, quando são expostas a uma quantidade maior.

Funciona da mesma forma que uma vacina, porém, em sua maior parte, feita por elementos naturais.

1.3. Tarjas de Medicamentos

Segundo o ministério da saúde, os medicamentos são classificados por suas tarjas, vamos falar sobre cada uma delas.

Não tarjado (populares ou OTC): São de venda livre, tendo poucos efeitos colaterais ou contraindicações. A maior parte destes medicamentos é exposto em prateleiras, facilitando o acesso aos clientes.



Tarja Vermelha Sem Retenção de Receita: Para este tipo de medicamentos, é obrigada a prescrição de receita médica, mas nesse caso, não é necessário que a mesma seja retida.

Na tarja vermelha está escrito: “Venda sob prescrição médica”. Estes medicamentos possuem sérios efeitos colaterais se forem utilizados incorretamente.



Tarja Vermelha Com Retenção de Receita: Funcionam da mesma forma, porém possuem no corpo da embalagem a seguinte mensagem: “Só por ser vendido com retenção de receita”.

Tarja Preta: Esses medicamentos têm ação sedativa ou ativadora do sistema nervoso central.

Só podem ser vendidos por meio de um receituário específico, e o mesmo deve ser retido.

Na tarja preta vem impresso: “O abuso deste medicamento pode causar dependência.”



1.4. Classes de Medicamentos

Analgésicos de Antitérmicos (Antipiréticos): atuam na inibição de enzimas, catalisando a biossíntese das prostaglandinas, impedindo assim a sensibilidade dos receptores de dor.

Eles aliviam a dores leves, alguns deles funcionam até como anti-inflamatórios.



Anestésicos: eles produzem analgesia, são utilizados normalmente em cirurgias nas quais é necessário um efeito de relaxamento. Eles funcionam de forma inalada ou injetada.



Antiácidos Digestivos e Antieméticos: os antiácidos são usados no controle de sintomas como azia, indigestão e refluxo gástrico.

Geralmente possuem base de hidróxido de alumínio, magnésio e cálcio.

Eles auxiliam na digestão, promovendo a reposição de enzimas digestivas.

Antialérgicos: são utilizados para combater alergias e seus sintomas. As alergias funcionam por meio de ação do organismo quando algum fator ou elemento causa hipersensibilidade.

Isso faz com que ocorra uma reação alérgica, fazendo com que o corpo fabrique histamina, um agente inflamatório.

Antibióticos: eles são capazes de neutralizar a ação das bactérias, impedindo o seu crescimento e matando-as.

São normalmente utilizadas no combate a infecções como dor de garganta, ouvido ou pulmão. Somente um médico saberá dizer quando é necessário utilizar estes medicamentos.

Os antibióticos já são utilizados a mais de 50 anos, sendo a penicilina uma das formulas mais antigas.

Anti-Inflamatórios: eles contêm, controlam e até mesmo proporcionam cura de diversos tipos de inflamações.

Anticoncepcionais: medicamento com base hormonal, que ao serem utilizados de maneira correta, atuam inibindo a ovulação, suprimindo os hormônios, alterando o muco cervical, o que dificulta a movimentação dos espermatozoides, evitando assim a implantação do ovo.

Antigripais: como o próprio nome indica, são utilizados no tratamento de gripes e resfriados.

Anti-hipertensivos: promovem a estimulação dos receptores centrais, diminuindo assim a pressão arterial. São utilizados no tratamento de pressão alta.

Antissépticos: são utilizados visando evitar e destruir a reprodução de micro-organismos, sendo utilizados principalmente na limpeza da área infectada, com função de esterilização.

Descongestionantes: estimulam os receptores adrenérgicos no musculo liso vascular, promovendo assim uma vasoconstrição de arteríolas nasais, reduzindo o fluxo sanguíneo, levando ao descongestionamento nasal.

Diuréticos: aumentam a excreção de água no organismo. Normalmente são utilizados no tratamento de edemas, também ajudam na hipertensão, sendo sempre indicados nos casos de glaucoma.

Expectorantes: estimulam e facilitam o deslocamento dos fluidos irritantes. Indicados normalmente em casos de tosse irritante. Ao serem utilizados de forma correta, promovem a excreção do muco, facilitando sua eliminação.

Vitaminas: são de grande importância a todas as criaturas, fazendo parte do próprio metabolismo. Ao ter uma dieta balanceada, a pessoa ingere a quantidade necessária de vitaminas, não sendo necessário toma-las como medicamentos.



1.5. Formas e Apresentações de Medicamentos

Aerossol: Embalados em frascos com válvulas, contendo o princípio ativo em cristais, conjugado a um gás.

Capsula: Dois cilindros, que encaixam um no outro, contendo em seu interior o medicamento.

Colírio: Produzidos utilizando soro fisiológico ou água como veículo, associado ao princípio ativo.

Colutório: Obtido através da junção do princípio ativo com glicerina, solução antisséptica e adstringente.

Comprimido: Fazendo-se a compreensão do princípio ativo associado ao amido, talco ou outro veículo, obtêm-se comprimidos simples.

Creme: São rapidamente absorvidos, são produzidos através da associação do princípio ativo com a substância aquo-gordurosa.

Drágeas: Similares a comprimidos, são revestidos com polímeros de açúcar, sendo que sua absorção é intestinal.

Elixir: Alcool misturado ao princípio ativo do medicamento.

Enema: Água, glicerina e princípio ativo.

Gel: Substância gelatinosa e gordurosa com princípios ativos.

Gotas: Fórmulas concentradas, tendo a água como veículo principal.

Injetável: Possuem diferentes meios de aplicação, utilizam veículos aquosos ou oleosos.



Pastilha: Possui como veículo principal o açúcar, gelatina ou goma. Tem efeito muitas vezes anestésico.

Pó: Talco e amido são utilizados como veículos, como o princípio ativo pode ser efervescente ou não.

Pomada: Seu princípio ativo é associado a veículos gordurosos, como a vaselina, linolina e outros.

Sabonete: O líquido é composto por saponificantes, espessantes, água e princípio ativo. Já o sólido possui a única diferença de ser resfriado de diversas formas.

Xarope: Grande quantidade de açúcar, adicionados a água destilada e princípio ativo.

1.6. Armazenamento de Medicamentos

A armazenagem de medicamentos na farmácia inicia-se no recebimento das mercadorias.

Deve-se observar no momento do recebimento a nota fiscal, quantidade de volumes e condição das embalagens.

Sempre verifique a data de fabricação e a validade, evitando assim o prejuízo de sua empresa.

Armazenamento e Acondicionamento

Cada farmácia e drogaria adotam um determinado método de armazenamento de acordo com sua necessidade.

No momento da estocagem, sempre esteja atento, para que não coloque produtos em locais indevidos. Deixe sempre o lado com a validade bem visível e procure manter os produtos sempre em um fácil acesso.

Medicamentos na área de Venda

Na área de venda, procure deixar os medicamentos sempre bem organizados por ordem alfabética. As prateleiras e balcões devem estar sempre limpos e organizados.

Atenção especial deve ser dada aos produtos controlados, psicotrópicos, sedativos e antidepressivos.

Vacinas, insulinas devem estar sempre sobre refrigeração tendo a temperatura controlada para evitar variações na mesma e não acabar comprometendo a validade e eficácia dos medicamentos.

Medicamentos controlados

A1 e A2: Entorpecentes cm receita de notificação A, na caixa possuem uma tarja preta, com a seguinte descrição: “Venda sobre prescrição médica – Atenção pode causar dependência física ou psíquica.” Receitas são amarelas com validade de 30 dias.

A3: Psicotrópicos que estimulam o sistema nervoso central.

B1 e B2: Utilizada para ansiolíticos, tranquilizantes, indutores de sono e antiepiléticos e a B2 para Anorexígenos. Normalmente possuem suas receitas na cor Azul com a notificação B.

C1, C4, C5: Receita branca para antidepressivos, anestésicos, atiepiléticos e para tratamento de acne.

C2: Receita branca, mas especial, acompanhada por um termo de risco e consentimento, assinado e preenchido pelo próprio paciente.

